

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O ATENDIMENTO AS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Relatoria: LUCENIR MENDES FURTADO MEDEIROS

LUANA DA SILVA VIANA

BRENDA PINHEIRO EVANGELISTA

IVANISE FREITAS DA SILVA

Autores: MARIA JACIELMA ALVES DE MELO ARAÚJO

KERMA MÁRCIA DE FREITAS

DIEGO ALVES LIMA

RAFAEL BEZERRA DUARTE

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A violência sexual contra a mulher é uma agressão desumana e persistente, trata-se de uma manifestação de poder do homem sobre a mulher, na subjugação do seu corpo. Segundo a Organização Mundial da Saúde, 35,0% das mulheres no mundo já sofreram alguma vez na vida este tipo de violência. Todavia, a atenção primária à saúde é um espaço primordial para o acolhimento as mulheres vítimas de violência sexual. **OBJETIVO:** Analisar os achados da produção científica acerca do atendimento as mulheres vítimas de violência sexual na atenção primária. **MÉTODOS:** Estudo exploratório, descritivo, do tipo Revisão Integrativa de Literatura (RIL), envolvendo estudos nacionais entre 2015 e 2018, publicados em meio à base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) - Brasil. O levantamento dos artigos se deu durante junho e julho de 2019. A amostra final dessa RIL foi de 09 artigos que constituíram as unidades de análise de conteúdo. Utilizou-se como critérios de inclusão: textos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, e completos, tipo de documento artigo. Os dados foram analisados a partir da análise de conteúdo proposta por Bardin. **RESULTADOS:** Após a leitura reflexiva dos artigos foram constituídas duas categorias: 1 - Dificuldades e barreiras dos profissionais da atenção primária para o enfrentamento da violência sexual em mulheres. Pode-se evidenciar nesta categoria que o medo e a insegurança por parte dos profissionais, o despreparo, a sobrecarga de trabalho, a ausência de educação perante, a inadequação dos espaços físicos para o atendimento, o sentimento de impotência para a resolubilidade dos casos, são tidas como dificuldades. 2 - Intervenções dentro da atenção primária para prevenção e identificação de mulheres vítimas de violência sexual. Nesta, pode-se verificar que a realização de campanhas, palestras de prevenção e conscientização, reuniões em grupo e aconselhamento, assim como, as visitas domiciliares são intervenções que podem ser feitas dentro da atenção primária. Ainda, a notificação da violência, bem como, o acompanhamento da vítima pela equipe multiprofissional são intervenções essenciais. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostraram uma realidade permeada por dificuldades e limitações, assim como, pode-se observar que na atenção primária podem ser realizadas intervenções para a prevenção e identificação de mulheres vítima deste problema. Contudo, se faz necessário o aprimoramento das políticas públicas relacionados à violência.